

TEXTO I

O PODER DA LITERATURA

José Castello

Em um século dominado pelo virtual e pelo instantâneo, que poder resta à literatura? Ao contrário das imagens, que nos jogam para fora e para as superfícies, a literatura nos joga para dentro. Ao contrário da realidade virtual, que é compartilhada e se baseia na interação, a literatura é um ato solitário, nos aprisiona na introspecção. Ao contrário do mundo instantâneo em que vivemos, dominado pelo “tempo real” e pela rapidez, a literatura é lenta, é indiferente às pressões do tempo, ignora o imediato e as circunstâncias.

Vivemos em um mundo dominado pelas respostas enfáticas e poderosas, enquanto a literatura se limita a gaguejar perguntas frágeis e vagas. A literatura, portanto, parece caminhar na contramão do contemporâneo. Enquanto o mundo se expande, se reproduz e acelera, a literatura contrai, pedindo que paremos para um mergulho “sem resultados” em nosso próprio interior. Sim: a literatura – no sentido prático – é inútil. Mas ela apenas parece inútil.

A literatura não serve para nada – é o que se pensa. A indústria editorial tende a reduzi-la a um entretenimento para a beira de piscinas e as salas de espera dos aeroportos. De outro lado, a universidade – em uma direção oposta, mas igualmente improdutivo – transforma a literatura em uma “especialidade”, destinada apenas ao gozo dos pesquisadores e dos doutores. Vou dizer com todas as letras: são duas formas de matá-la. A primeira, por banalização. A segunda, por um esfriamento que a asfixia. Nos dois casos, a literatura perde sua potência. Tanto quando é vista como “distração”, quanto quando é vista como “objeto de estudos”, a literatura perde o principal: seu poder de interrogar, interferir e desestabilizar a existência. Contudo, desde os gregos, a literatura conserva um poder que não é de mais ninguém. Ela lança o sujeito de volta para dentro de si e o leva a encarar o horror, as crueldades, a imensa instabilidade e o igualmente imenso vazio que carregamos em nosso espírito. Somos seres “normais”, como nos orgulhamos de dizer. Cultivamos nossos hábitos, manias e padrões. Emprestamos um grande valor à repetição e ao Mesmo. Acreditamos que somos donos de nós mesmos!

Mas leia Dostoievski, leia Kafka, leia Pessoa, leia Clarice – e você verá que rombo se abre em seu espírito. Verá o quanto tudo isso é mentiroso. Vivemos imersos em um grande mar que chamamos de realidade, mas que – a literatura desmascara isso – não passa de ilusão. A “realidade” é apenas um pacto que fazemos entre nós para suportar o “real”. A realidade é norma, é contrato, é repetição, ela é o conhecido e o previsível. O real, ao contrário, é instabilidade, surpresa, desassossego. O real é o estranho.

(...)

A literatura não tem o poder dos mísseis, dos exércitos e das grandes redes de informação. Seu poder é limitado: é subjetivo. Ao lançá-lo para dentro, e não para fora, ela se infiltra, como um veneno, nas pequenas frestas de seu espírito. Mas, nele instalada pelo ato da leitura, que escândalos, que estragos, mas também que descobertas e que surpresas ela pode deflagrar.

Não é preciso ser um especialista para ler uma ficção. Não é preciso ostentar títulos, apresentar currículos, ou credenciais. A literatura é para todos. Dizendo melhor: é para os corajosos ou, pelo menos, para aqueles que ainda valorizam a coragem.

(...)

(<http://blogs.oglobo.globo.com/jose-castello/post/o-poder-da-literatura-444909.html> - Acesso em: 21 fev 2017)

01 - Da leitura global do texto, só **NÃO** é correto afirmar que a literatura

- dá ao homem condições de autoconhecimento por meio de perguntas aparentemente frágeis e vagas.
- coloca o homem em contato com sua verdade mais profunda e aterrorizante.
- deve desequilibrar o leitor, roubando-lhe a certeza e instaurando a desconfiança.
- atinge a todos, desmascarando suas mentiras, fragilidades e arrogâncias.

02 - Na afirmativa **“Mas ela apenas parece inútil.”** (ℓ. 19) , o advérbio “apenas” e o verbo “parece” reiteram o juízo de valor do autor sobre a importância da literatura, que para ele

- é um entretenimento para a beira de piscinas e para as salas de espera dos aeroportos.
- conserva um poder que não é de mais ninguém, com sua capacidade de lançar o sujeito de volta para dentro de si.
- é uma especialidade destinada ao gozo dos pesquisadores e dos doutores.
- caminha na contramão do contemporâneo, se contraindo, enquanto o mundo expande.

03 - Assinale a opção em que **NÃO** se percebe uma ideia adversativa.

- “Contudo, desde os gregos, a literatura conserva um poder que não é de mais ninguém.” (ℓ. 33 e 34)
- “Ela lança o sujeito de volta para dentro de si e o leva a encarar o horror, as crueldades...” (ℓ. 35 e 36)
- “...que escândalos, que estragos, mas também que descobertas e que surpresas ela pode deflagrar.” (ℓ. 58 e 59)
- “Vivemos imersos em um grande mar que chamamos de realidade, mas que – a literatura desmascara isso – não passa de ilusão”. (ℓ. 44 a 47)

04 - Assinale a figura de linguagem que traz a substituição de um nome por outro em virtude de haver entre eles uma relação metonímica.

- “Ao lançá-lo para dentro, e não para fora, ela se infiltra, como um veneno...” (ℓ.55 e 56)
- “...a literatura contrai, pedindo que paremos para um mergulho “sem resultados...” (ℓ.16 e 17)
- “Vivemos imersos em um grande mar que chamamos de realidade...” (ℓ.44 e 45)
- “...leia Dostoievski, leia Kafka, leia Pessoa, leia Clarice...” (ℓ.42 e 43)

05 - Observe o uso do vocábulo que nos enunciados dos itens abaixo.

- “...o igualmente imenso vazio que carregamos em nosso espírito.” (ℓ. 37 e 38)
- “... nele instalada pelo ato da leitura, que escândalos...” (ℓ. 57 e 58)
- “Em um século dominado pelo virtual e pelo instantâneo, que poder resta à literatura?” (ℓ. 1 e 2)
- “...e você verá que rombo se abre em seu espírito.” (ℓ. 43 e 44)

Assinale a alternativa que apresenta a sua classificação correta.

- I. pronome relativo; II. advérbio; III. partícula de realce; IV. pronome adjetivo.
- I. conjunção subordinativa; II. pronome relativo; III. pronome interrogativo; IV. interjeição.
- I. pronome relativo; II. pronome adjetivo; III. pronome interrogativo; IV. conjunção subordinativa.
- I. conjunção coordenativa; II. partícula de realce; III. pronome relativo; IV. pronome adjetivo.

06 - Assinale a alternativa que apresenta uma explicação **INCORRETA**.

- Em Tanto quando é vista como distração, quanto quando é vista como objeto de estudos..." (ℓ. 30 e 31), os termos em destaque estabelecem uma relação de comparação entre as duas situações relacionadas.
- Os dois pontos foram utilizados no excerto "...a literatura perde o principal: seu poder de interrogar, interferir e desestabilizar..." (ℓ. 31 a 33) para introduzir ideias que foram resumidas em um termo anterior.
- A vírgula presente em "...a literatura é um ato solitário, nos aprisiona na introspecção." (ℓ. 06 e 07) foi utilizada para marcar a elipse de um termo.
- No período "...mas também que descobertas e que surpresas ela pode deflagrar." (ℓ. 58 e 59) , se o sujeito fosse para o plural, a locução verbal ficaria: pode deflagrarem.

07 - Assinale a alternativa que apresenta análise sintática correta.

- "Não é preciso ostentar títulos, apresentar currículos, ou credenciais." – **A oração apresenta sujeito composto e passivo.**
- "A literatura não serve para nada" – é o que se pensa." – **O artigo "o" introduz o sujeito da oração.**
- "Vou dizer com todas as letras: são duas formas de matá-la." – **O período apresenta adjunto adverbial de instrumento.**
- A "realidade" é apenas um pacto que fazemos entre nós para suportar o "real". – **O pronome relativo "que" exerce a função de objeto direto.**

TEXTO II

VIVEMOS O FIM DO MUNDO

Luis Antônio Giron

(...) Bauman é autor do conceito de "modernidade líquida". Com a ideia de "liquidez", ele tenta explicar as mudanças profundas que a civilização vem sofrendo com a globalização e o impacto da tecnologia da informação. Nesta entrevista, ele fala sobre como a vida, a política e os padrões culturais mudaram nos últimos 20 anos. As instituições políticas perderam representatividade porque sofrem com um "déficit perpétuo de poder". Na cultura, a elite abandonou o projeto de incentivar e patrocinar a cultura e as artes. Segundo ele, hoje é moda, entre os líderes e formadores de opinião, aceitar todas as manifestações, mas não apoiar nenhuma.

(...)

ÉPOCA – As redes sociais aumentaram sua força na internet como ferramentas eficazes de mobilização. Como o senhor analisa o surgimento de uma sociedade em rede?

Bauman – Redes, você sabe, são interligadas, mas também estão descosturadas e remendadas por meio de conexões e desconexões... As redes sociais eram atividades de difícil implementação entre as comunidades do passado. De algum modo, elas continuam assim dentro do mundo off-line. No mundo interligado, porém, as interações sociais ganharam a aparência de brinquedo de crianças rápidas. Não parece haver esforço na parcela on-line, virtual, de nossa experiência de vida. Hoje, assistimos à tendência de adaptar nossas interações na vida real (*off-line*), como se imitássemos o padrão de conforto que experimentamos quando estamos no mundo on-line na internet.

ÉPOCA – Os jovens podem mudar e salvar o mundo? Ou nem os jovens podem fazer algo para alterar a história?

Bauman – Sou tudo, menos desesperançoso.

- 35 Confio que os jovens possam perseguir e consertar o estrago que os mais velhos fizeram. Como e se forem capazes de pôr isso em prática, dependerá da imaginação e da determinação deles. Para que se deem uma oportunidade, os jovens precisam resistir às pressões da fragmentação e recuperar a consciência da responsabilidade compartilhada para o futuro do planeta e seus habitantes. Os jovens precisam trocar o mundo virtual pelo real.

ÉPOCA – O senhor afirma que as elites adotaram uma atitude de máximo de tolerância com o mínimo de seletividade. Qual a razão dessa atitude?

- 45 **Bauman** – Em relação ao domínio das escolhas culturais, a resposta é que não há mais autoconfiança quanto ao valor intrínseco das ofertas culturais disponíveis. Ao mesmo tempo, as elites renunciaram às ambições passadas, de empreender uma missão iluminadora da cultura. A elite deixou de ser o mecenas da cultura. Hoje, as elites medem sua superioridade cultural pela capacidade de devorar tudo.

(...)

55 **ÉPOCA – Como diz o crítico George Steiner, os produtos culturais hoje visam ao máximo impacto e à obsolescência instantânea. Há uma saída para salvar a arte como uma experiência humana importante?**

- 60 **Bauman** – Bem, esses produtos se comportam como o resto do mercado. Voltam-se para as vendas de produtos na sociedade dos consumidores. Uma vez que a busca pelo lucro continua a ser o motor mais importante da economia, há pouca oportunidade para que os objetos de arte cessem de obedecer à sentença de Steiner...

(...)

(Revista *Época* nº 819, 10 de fevereiro de 2014, p.68 – 70)

08 - Das respostas dadas por Bauman, só **NÃO** podemos depreender que

- o comportamento cultural da elite pauta-se hoje na indiferenciação dos objetos culturais.
- as relações virtuais aparentam ser mais fáceis e agradáveis que as interações na vida real.
- o advento da internet permite uma conexão sempre fácil e eficiente entre as redes sociais.
- a arte poderia ser salva, desde que deixasse de se comportar como uma mercadoria regida pelas regras do mercado.

09 - Leia o trecho a seguir:

"Com a ideia de "liquidez", ele tenta explicar as mudanças profundas que a civilização vem sofrendo com a globalização e o impacto da tecnologia da informação". (ℓ. 2 a 5)

Observe as reescritas sugeridas para esse trecho e assinale aquela que está correta.

- A globalização e o impacto da tecnologia da informação têm provocado mudanças profundas na civilização às quais ele tenta explicar por meio da ideia de "liquidez".
- A ideia de "liquidez" através da qual ele tenta explicar as mudanças profundas cuja civilização vem sofrendo em decorrência da globalização e do impacto da tecnologia da informação.
- Às mudanças profundas, que a civilização vem sofrendo decorrente da globalização e do impacto da tecnologia da informação, ele tenta explicitar pela ideia de "liquidez".
- De acordo com a ideia de "liquidez", ele tenta esclarecer as mudanças profundas às quais a civilização vem experimentando pela globalização e pelo impacto da tecnologia da informação.

10 - Assinale a opção cuja análise da pontuação **NÃO** está de acordo com a regra gramatical da Língua Portuguesa.

- “Não parece haver esforço na parcela on-line, virtual, de nossa experiência de vida.” – **separar termos de função sintática semelhante.**
- “No mundo interligado, porém, as interações sociais ganharam a aparência de brinquedo de crianças rápidas.” – **Indicar a omissão de um termo.**
- “Como e se forem capazes de pôr isso em prática, dependerá da imaginação e da determinação deles.” – **Isolar orações adverbiais deslocadas.**
- “Hoje, as elites medem sua superioridade cultural pela capacidade de devorar tudo”. – **Isolar adjunto adverbial.**

TEXTO III

SÓ É LITERATURA QUANDO INCOMODA

Jana Lauxen

Como escritora, editora e, principalmente, leitora, tenho observado um fenômeno desconcertante acometer a literatura nacional: o processo de politização obediente dos novos escritores brasileiros. Muitas vezes tenho a impressão de que a nossa produção literária cortou o cabelo, fez a barba, colocou sapatos de couro, terno, gravata, e agora é o gênero que mamãe pediu a Deus. E, sabem: isso me incomoda. Profundamente.

- 5 Porque, em minha opinião, a literatura que não lhe sacode; que não lhe tira do lugar onde você confortavelmente está; que não lhe faz repensar; que não desconstrói e bagunça; que não coloca o dedo na ferida e chafurda; é uma literatura inofensiva – logo, irrelevante. Os livros e autores que me conquistaram, e me fizeram compreender o poder da literatura na formação política e social de qualquer cidadão, falavam de sexo, de drogas, de dor, de vida, de desespero – e não de dragões, fadas e gnomos.
- 15 (...)

(<http://zonacurva.com.br/o-caminho-dos-excessos-fazendo-diferenca/>
Acesso em: 21 fev 2017)

11 - Jana Lauxen, ao utilizar a expressão metafórica “gênero que a mamãe pediu a Deus”, comparando-a à Literatura de nosso tempo, esclareceu que essa literatura é para ela

- provocativa e reflexiva.
- desconcertante e relevante.
- inofensiva e obediente.
- reflexiva e desconstrutora.

12 - Segundo o texto, pode-se afirmar que a (o)

- literatura só desempenha o seu papel no momento em que agrada à sociedade.
- poder da literatura consiste em tirar o cidadão do lugar físico em que se encontra.
- literatura é relevante à medida que desnuda problemas sociais e situações essenciais de vida.
- poder da literatura está em deslocar o olhar do leitor para obras politicamente corretas.

13 - O estilo textual do gênero *blog* admite o uso da linguagem figurada. Marque a alternativa em que **NÃO** há esse tipo de linguagem.

- “...a nossa produção literária cortou o cabelo, fez a barba, colocou sapatos de couro, terno, gravata ...” (l. 5 a 7)
- “Porque, em minha opinião, a literatura que não lhe sacode ...” (l. 9 e 10)
- “(...) que não coloca o dedo na ferida e chafurda ...” (l. 12 e 13)
- “(...) tenho observado um fenômeno desconcertante acometer a literatura nacional ...” (l. 2 e 3)

TEXTO IV



(<https://www.google.com.br/search?q=tirinhas+mafalda+%22ate+quando+vamos+ser+os+frangos+da+literatura&tbm=isch&imgil=YVvKPNJp5rbxYqM%253A%253BOQxesxEICap-HM%253Bhttp%25253A>. Acesso em: 27 abr 2017).

14 - Sobre o Texto IV, assinale a alternativa que apresenta uma análise **INCORRETA**.

- O segundo quadrinho apresenta uma quebra de expectativa em relação ao que expressa o adjetivo presente no primeiro.
- O uso do pronome demonstrativo “este”, no primeiro quadrinho, justifica-se por se referir a algo que ainda vai ser apresentado no próximo quadrinho.
- O vocábulo “droga”, terceiro quadrinho, passou pelo processo de derivação imprópria e, no contexto, apresenta-se como interjeição.
- Se substituirmos o pronome “nós”, no sexto quadrinho, por “as crianças”, o verbo poderá ser flexionado na primeira pessoa do plural.

RASCUNHO

15 - Aquilo que motiva a indignação de Mafalda (Texto IV) foi também, de certa forma, abordado por Bauman na entrevista (Texto II). Assinale a alternativa em que o entrevistado fala de um aspecto que resultou na literatura que tanto desagradou à personagem Mafalda.

- a) "...esses produtos se comportam como o resto do mercado. Voltam-se para as vendas de produtos na sociedade dos consumidores." (l. 60 a 62)
- b) "...os jovens precisam resistir às pressões da fragmentação e recuperar a consciência da responsabilidade compartilhada..." (l. 39 a 41)
- c) "Hoje, as elites medem sua superioridade cultural pela capacidade de devorar tudo." (l. 52 e 53)
- d) "... não há mais autoconfiança quanto ao valor intrínseco das ofertas culturais disponíveis. (l. 47 a 49)

16 - Considerando a relação existente entre a linguagem verbal e a não verbal no Texto IV, assinale a alternativa correta.

- a) A linguagem não verbal contribui para a construção do sentido do texto.
- b) A linguagem verbal poderia ser parcialmente omitida sem nenhuma perda de sentido.
- c) As imagens, devido a seu caráter ilustrativo, não interferem diretamente no tema abordado no texto.
- d) Mafalda, ao longo do texto, demonstra curiosidade, irritação, raiva e passividade.

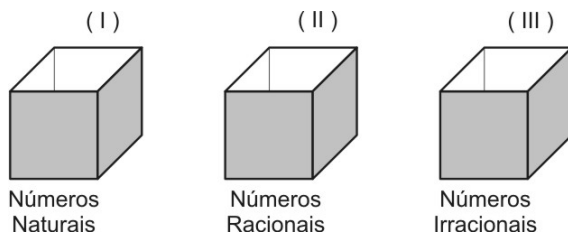
MATEMÁTICA

17 - Sejam A e B os valores das expressões numéricas a seguir:

$$A = \frac{\sqrt{6+2\sqrt{5}} \cdot \sqrt{6-2\sqrt{5}}}{\sqrt{7+4\sqrt{3}} + \sqrt{7-4\sqrt{3}}}$$

$$B = \frac{(0,00001)^2 \cdot (0,01)^{-3}}{\left(\frac{1}{4}\right)^{-1} \cdot \left(\frac{1}{10}\right)^2 \cdot \left(\frac{1}{25}\right)^{-1}}$$

Cada um desses valores pode ser colocado em uma das caixas a seguir, conforme a especificação de cada uma, a saber:



Dessa forma, podemos afirmar que uma combinação correta para os valores A e B e as caixas (I), (II) e (III) é, respectivamente,

- a) A (II) e B (I)
- b) A (I) e B (III)
- c) A (III) e B (II)
- d) A (I) e B (II)

25 - Uma revendedora de automóveis usados apresenta um modelo e o anuncia por x reais.

Para atrair clientes, a revendedora oferece duas formas de pagamento:

Forma de pagamento	Valor
À vista	10% de desconto sobre o preço anunciado
Cartão de crédito	Com acréscimo de 20% sobre o preço anunciado, sendo o total dividido em 10 parcelas iguais

Um cliente comprou um automóvel e optou pelo pagamento no cartão de crédito em 10 parcelas iguais de R\$ 3 240,00

Considerando as informações anteriores, é correto afirmar que

- o valor x anunciado pela revendedora é menor que R\$ 25 000,00.
- se esse cliente tivesse optado pelo pagamento à vista, então ele gastaria mais de R\$ 24 500,00 com essa compra.
- a opção que esse comprador fez usando o cartão de crédito representou um acréscimo de 30% sobre o valor que seria pago à vista.
- se o cliente tivesse pago à vista, ao invés de utilizar o cartão de crédito, então teria economizado mais de R\$ 8 000,00.

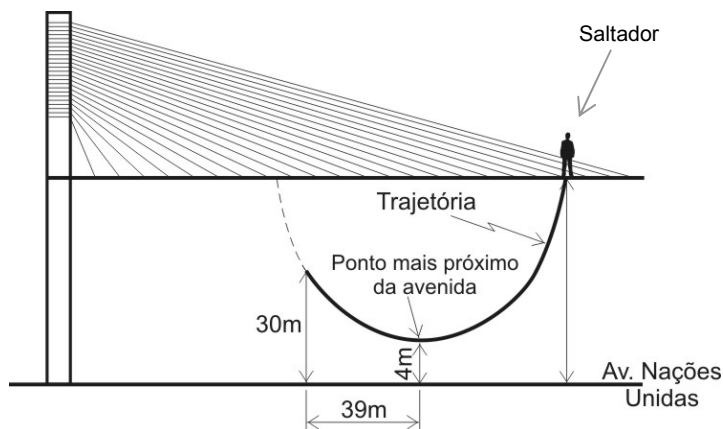
26 - De acordo com o senso comum, parece que a juventude tem gosto por aventuras radicais. Os alunos do CPCAR não fogem dessa condição.

Durante as últimas férias, um grupo desses alunos se reuniu para ir a São Paulo com o objetivo de saltar de “Bungee Jumping” da Ponte Octávio Frias de Oliveira, geralmente chamada de “Ponte Estaiada”.

Em uma publicação na rede social de um desses saltos, eles, querendo impressionar, colocaram algumas medidas fictícias da aproximação do saltador em relação ao solo.

Considere que a trajetória que o saltador descreve possa ser modelada por uma função polinomial do 2º grau $f(x) = ax^2 + bx + c$, cujo eixo das abscissas coincida com a reta da Av. Nações Unidas e o eixo das ordenadas contenha o “ponto mais próximo da Avenida”, indicados na figura.

Considere, também, as medidas informadas.



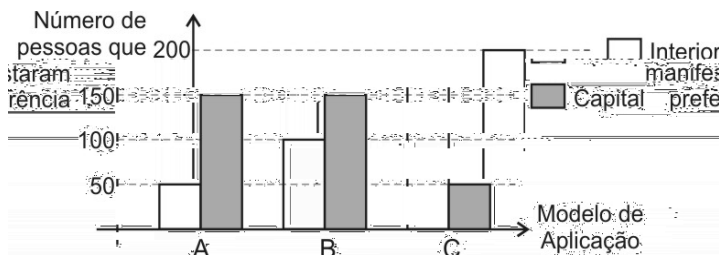
O coeficiente de x^2 da função com as características sugeridas é igual a

- $\frac{22}{1521}$
- $\frac{2}{117}$
- $\frac{13}{1521}$
- $\frac{13}{117}$

32 - Uma consulta pública realizada pelo Instituto que organiza a aplicação do Exame Nacional do Ensino Médio, em fevereiro de 2017, visou conhecer a preferência sobre os possíveis modelos de aplicação do Exame:

- * **Modelo A:** Testes em apenas 1 dia
- * **Modelo B:** Testes no sábado e no domingo
- * **Modelo C:** Testes em dois domingos consecutivos

Suponha que tenham sido consultadas um total de x pessoas entre moradores da capital e do interior. Desse total, 40 pessoas do interior e 60 da capital não manifestaram preferência pelos Modelos A, B ou C. O gráfico a seguir mostra os resultados dos que manifestaram sua preferência:



Baseado nestas informações, é correto afirmar que

- a) 20% das pessoas consultadas, exatamente, preferem a aplicação do Exame em um único dia.
- b) o número total das pessoas consultadas no interior e na capital é o mesmo.
- c) $\frac{5}{7}$ das pessoas que manifestaram preferência pelos Modelos optaram pela realização do Exame em dois dias.
- d) exatamente 12% das pessoas consultadas não manifestaram opinião.

RASCUNHO

Directions: Read the text below and answer questions 33 to 48 according to it.

SOME OF THE INTERNET'S CRAZIEST CONSPIRACY THEORIES

Michael Jackson Is Still Alive

The advent of the internet hasn't just cooked up¹ new conspiracy theories, it's also accelerated existing ones. If you refuse to believe that it was the Iranians that killed him, perhaps you'll be convinced that MJ is actually still alive. Proof? His own daughter Paris Jackson took a photo of him. Seriously. What do you mean you don't see him? He's right there in the back seat, stacked² under that pile of clothes wearing his iconic hat. Believe, man. *Thriller Vol. 2* to drop next year.

The Moon Doesn't Exist

It's no good looking at it, night after night. The moon doesn't exist. It's a hologram, put there by persons unknown. Of course, serial conspiracy theorist David Icke has a theory. There are also countless YouTubers keeping an eye out, one of whom has gone as far as "looking at it regularly for a year".

Jay Z Is A Time-Travelling Vampire

There are vast regions of the internet devoted to explaining why Jay Z is part of the Illuminati. Hence³ when this photo, which was taken in New York in 1939, appeared last year, he was accused of being a time-traveller. And a vampire. This video lists other old-time celebrity lookalikes⁴, as well as suggesting that Hollywood stars don't age because they're the immortal bloodsucking undead. Not because they're stuffed⁵ with botox, then?

The Earth Is Hollow

Don't give up, readers. We're halfway through this list. We can make it to the end. Dig⁶ deep. Well, not too deep. You see, the Earth is hollow⁷ and accessible via portals at the north and south poles. Luckily though, it's quite habitable down there, providing excellent living quarters⁸ for the lost Viking colonies of Greenland and the Nazis, while "aliens" are in fact just visitors from the subterranean areas.

Siri Can Predict The Apocalypse

Amazing as it may seem, given that it can't do anything else you actually ask it to do, Siri can predict the apocalypse. When asked "What day is 27th July 2014?", Apple's assistant replied, "The opening of the gate of Hades", aka⁹ The End Of The World. That date has now passed without issue¹⁰. Say what you like about the malign MS Office paperclip, but at least he didn't scaremonger¹¹ that the end was near.

We All Live In The Matrix And Billionaires Want To Break Us Out Of It

The New Yorker's Tad Friend claims that many people in Silicone Valley are obsessed with the idea that we're all living in a Matrix-like simulation, and some are taking that obsession a stage further: "Two tech billionaires have gone so far as to secretly engage scientists to work on breaking us out of the simulation." Here's hoping Mark Zuckerberg is 'The One', yeah?

Hitler Is Still Alive

"Hitler is still alive" rumours have circulated since the 1970s, fuelled by the fact that his crony Josef Mengele hid in South America. Stories like this one, however, speculate the 125-year-old Hitler has been responsible for various world disasters, including 9/11 and the 2010 Gulf oil spill, which happened on his birthday. Other theories say he died in 1984 in Brazil, aged 94. Or in Argentina, aged 73.

Glossary:

- 1 - cook up – to invent a story, a plan, etc.
- 2 - stacked – covered with things
- 3 - hence – the reason, the explanation for
- 4 - lookalikes – similar in appearance
- 5 - stuffed – filled with something
- 6 - dig – to make a hole in the ground
- 7 - hollow – a hole or empty space
- 8 - quarter – a place to live
- 9 - aka – abbreviation for *also known as*
- 10 - issue – problem
- 11 - scaremonger – a person that creates stories that cause public fear

33 - We can deduce from the first paragraph that

- a) the new conspiracy theories were created to reinforce the advent of the internet.
- b) conspiracy theories are reliable speculations.
- c) technology spread the existence of conspiracy theories.
- d) the internet convinced people to be against conspiracy theories.

34 - “*The advent of the internet hasn’t [...] cooked up new conspiracy theories*” (lines 2 and 3).

Mark the correct option to make the sentence above interrogative.

- a) Doesn’t the advent of the internet cook up new conspiracy theories?
- b) Hasn’t the advent of the internet cooked up new conspiracy theories?
- c) Didn’t the advent of the internet cook up new conspiracy theories?
- d) Haven’t the advent of the internet cook up new conspiracy theories?

35 - “*His own daughter Paris Jackson took a photo of him*” (lines 6 and 7).

Mark the correct masculine type of the highlighted word.

- a) Niece.
- b) Sister.
- c) Brother.
- d) Son.

36 - Mark the option that shows the appropriate question tag for the sentence.

“*He’s right there in the back seat*”, _____? (line 8)

- a) isn’t he
- b) hasn’t he
- c) isn’t there
- d) is he

37 - According to the second paragraph, the moon

- a) is not real.
- b) was created by YouTubers.
- c) is just one among countless moons.
- d) is an hologram created by David Icke.

38 - “*Hollywood stars don’t age*” (line 25). It means that

- a) famous actors don’t celebrate their birth.
- b) stars’ age is not countable.
- c) these people don’t look older.
- d) some stars never die.

39 - According to paragraph 3, conspiracy theories **DON’T** consider that

- a) Jay Z is a member of the Illuminati.
- b) Hollywood stars are vampires.
- c) The singer was alive in 1939.
- d) Hollywood stars don’t age because of botox.

40 - The sentence “*Don’t give up*” (line 29) in the affirmative form is

- a) giving up.
- b) I give up.
- c) I gave up.
- d) give up.

41 - Mark the alternative that **CANNOT** replace the word “*too*” (line 31) in the text.

- a) Extremely.
- b) Also.
- c) Very.
- d) So.

42 - Complete the fragment below with the grammatically correct verb tense.

According to paragraph four, if the earth is hollow, you _____ it via portals at the north and south poles.

- a) accessed
- b) have entered
- c) will reach
- d) stays

43 - Mark the alternative that can answer the question below according to the text.

Why can Siri predict the apocalypse? Because

- a) it mentions a date that has a specific meaning.
- b) the tool opened the gate of Hades.
- c) it is responsible for the end of the world.
- d) the tool created a new conspiracy theory.

44 - Mark the option that can replace the sentence below without changing its meaning.

“*It can’t do anything else*” (lines 38 and 39).

- a) It cannot do nothing else.
- b) It can do nothing else.
- c) It can’t do something else.
- d) It can do anything else.

45 - “*We all live in the matrix and billionaires want to break us out of it*” (lines 46 and 47) is

- a) an important governmental action to set us free.
- b) the new version of the movie Matrix starring Mark Zuckerberg.
- c) another conspiracy theory.
- d) the slogan of the new Matrix-like simulation.

46 - The expression “*further*” (line 51) introduces an idea of

- a) exemplification.
- b) contrast.
- c) conclusion.
- d) comparison.

47 - The sentence “*Hitler is still alive rumours have circulated since the 1970s*” (line 57 and 58) means that

- a) some people still consider this hypothesis.
- b) it’s an old belief that is not accepted anymore.
- c) it was a rumour that occurred in 1970.
- d) Hitler has been alive since 1970.

48 - The main purpose of the text is to

- a) alert people to the possibility of unexpected events.
- b) inform about conspiracy theories.
- c) justify how dangerous conspiracy theories are.
- d) make people believe in true facts.



COMANDO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE ENSINO
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

EXAME DE ADMISSÃO AO CPCAR 2018

PROVA DE REDAÇÃO

Com base no excerto a seguir, na tirinha abaixo e na prova de Língua Portuguesa, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, sobre a seguinte questão: **A importância da Literatura na formação do ser humano.**

TEXTO I

“A literatura desconcerta, incomoda, desorienta, desnorteia mais que os discursos filosófico, sociológico ou psicológico porque ela faz apelo às emoções e à empatia. (...) ela percorre regiões que os outros discursos negligenciam, mas que a ficção reconhece em seus detalhes.”

(COMPAGNON, Antoine. *Literatura para quê?* Tradução de Laura Tadei Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2009. p.46.)

TEXTO II



(<https://malditosinvasores.com/tag/calvin-haroldo>. Acesso em: 04 mar 2017)

Observação: Dê um título à redação.

Orientações:

- Não copie os textos da prova, sob pena de ter a redação zerada.
- A redação deverá conter no mínimo 100 (cem) palavras, considerando-se palavras todas aquelas pertencentes às classes gramaticais da Língua Portuguesa.
- Recomenda-se que a redação seja escrita em letra cursiva legível. Caso seja utilizada letra de forma (caixa alta), as maiúsculas deverão receber o devido realce.
- Utilize caneta de tinta preta ou azul.